

Cuba defende na ONU solução pacífica aos litígios



Havana, 18 de fevereiro (RHC).- Cuba reiterou na ONU a importância de buscar soluções pacíficas aos litígios num cenário internacional marcado por conflitos e crises que colocam em risco a estabilidade global.

Ao falar no Comitê Especial da Carta das Nações Unidas, a diplomata cubana Tanieris Diéguez respaldou o documento sobre o tema apresentado pelo Movimento dos Países Não Alinhados. Disse que alguns governos tratam de reinterpretar os princípios da ONU, fomentando políticas de intervenção e ingerência nos assuntos internos dos Estados e espezinhando a soberania e integridade das nações em desenvolvimento.

Por sua vez, o embaixador altermo de Cuba na ONU, Oscar León, disse que é preciso priorizar o combate à pobreza e a outros males sociais na agenda de desenvolvimento sustentável até 2030. No contexto das negociações sobre a chamada Agenda Pós'2015, León chamou a fomentar a luta contra o analfabetismo e os efeitos negativos das mudanças climáticas, além de buscar a segurança alimentar e a redução do impacto de doenças como a malária e a AIDS, entre outros assuntos.



Radio Habana Cuba